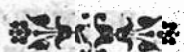


A LEGALIDADE

ANNO 1  NRO. 47

Publicação semanal — Assignatura: 33 por anno

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

27 DE MAIO DE 1893

A LEGALIDADE

Chamamos a attenção do Snr. administrador dos correios do estado para o serviço dos diligencias entre Joinville e São Bento.

Este serviço não satisfaz as exigencias do commercio de serra acima, não só por ser feito de sete em sete dias, como também por não se prolongar até a villa do Rio Negro.

A conducção das malas de S. Bento ao Rio Negro é feita por um estafeta a cavallo, acontecendo que as cartas, jornaes e encommendas ali chegam estragadas e rotas; quando se se prolongasse o serviço das diligencias até a villa do Rio Negro, pela estrada de rodagem Dona Francisca, toda a correspondencia do Rio Negro, Coritybanos, Campos Novos, etc. chegaria em bom estado ás mãos dos destinatarios.

Um estafeta a cavallo, por mais cuidadoso que seja, nunca poderá, resguardar a mala «um saco» contra a chuva e a lama; entretanto se a mala fosse con-

duzido em carro chegaria a seu destino em perfeito estado.

Ainda outro mal é a demora das malas da agencia de Joinville para o centro, que só é feita nos dias 6, 11, 18 e 25 de cada mez, havendo vapores duas vezes por semana, ao menos, do Norte ou do Sul.

Aos dignos agentes de Joinville, Campo Alegre e S. Bento pedimos de faser conhecer nossa reclamação a seu chefe.

SANTA CATHARINA

(Continuação I)

Depois dessa violencia que escandalisou a todos, começaram as prisões, os processos forjados e uma verdadeira báchanal de perseguições.

Não sendo o mais proprio para fazel-as, o chefe de policia de então retirou-se e foi chamado para a chefia de policia (interinamente em começo, por timidez) um tal bacharel Caldas, homem de taes merecimentos que chegou a conquistar no Rio Grande do Sul o honroso cognome de CARA DE BRONZE; que foi corrido da cidade de Lages, em Santa Catharina, nas vespas da proclamação da Republica, pelo povo daquela cidade;

que foi pronunciado no mesmo Estado como assassino, obtendo habeas-corpus, não por estar innocente, mas por irregularidade na forma processual: que.... basta!

O bacharel Caldas foi a Blumenau inventar processos contra os homens de mais prestigio e maior respeitabilidade naquella comarca, onde o Sr. Machado acaba de ser derrotado na eleição municipal, primeiro por 1000 e tantos votos contra 60 e tantos, e annullada esta de novo derrotado por 1.100 e tantos votos contra 200 e poucos!

Bem se vê que o crime era grave, e já que a lei por deficiência deixa de mandar para a cadeia os que derrotam um presidente popularissimo, força era supprir a lacuna da legislação, e para supprimentos desta natureza não ha como individuos da natureza do bacharel Caldas.

Processados inquisitorialmente, requereram os cidadãos que já se achavam recolhidos à cadeia habeas-corpus, e como era preciso evitar esse descabro, o sempre prestimoso bacharel Caldas fez precipitar a pronuncia.

Novo requerimento, pedindo despronuncia ao tribunal, que ainda habituado com umas idéas metaphysicas de respeito aos direitos, teve a baixeza (a phrase é do vice-presidente do Estado) de concedel-a.

Em uma situação presidida pelo Sr. Machado, assessorado pelo vice-presidente Elyseu e chefiada pelo bacharel Caldas, podia passar impune semelhante attentado, praticado por um tribunal, que tem o desaforo de suppor que ha alguma coisa superior á vontade d'El-Supremo?

Certo não podia e não ficou impune. O tribunal foi dissolvido dictatorialmente, contra expressa

disposição da constituição; capangas e policia á paizana com o vice-presidente e outros magnatas victoriam o Sr. Machado; de varias localidades os amigos e commensaes tripudiaram telegraphicamente sobre os despojos da justiça dissolvida.

E, para completar a obra, organizou-se um novo tribunal de que até o bacharel Caldas fez parte!

Satisfeito da sua obra, pôde emfim o Sr. Machado exlamar radiante: «Venham agora requerer habeas-corpus, despronuncias ou outras futilidades desta natureza, que eu lhes ensinarei com a magistratura do meu geito; do meu geito, sim! porque, se não o for, já sabe o caminho da outra.

Mas não parou ahi a violencia: dois dos presos, aquelles de cuja influencia mais teme o Sr. Machado, foram de novo presos na porta da cadeia, por crimes constantes de processos de que só na occasião tiveram conhecimento!

Cumpré ainda accrescentar que, apenas chegados, presos e escoltados de Blumenau, foram recolhidos ao quartel de policia; mas como isso não satisfazia á nobreza da alma do Sr. Machado, este senhor, presidente de um Estado (!), foi, ás 6 horas da manhã, pessoalmente escolher a peor enxovia que encontrou na cadeia, e depois de triumphalmente dizer: — naquella! — fez transferir os presos para essa immunda enxovia, onde até hoje se acham os Drs. Bonifacio Cunha e Hercilio Luz!

Interminavel, quasi, seria o trabalho de narrar as tropelias da situação dominante no meu Estado natal: eu apenas referi summariamente algumas, para que se fique sabendo porque o Sr. Machado decaiu da confiança de todos, inclusive do governo federal, segundo affirma: CONTINUA.

AMANDUS JUERGENSEN.

Herr Amandus Jürgensen hat sein Amt als Sekretär der Munizipalkammer von S. Bento niedergelegt, und an seiner Stelle ist Herr Paul Parucker in Aussicht genommen.

Wie verlautet soll Herr Amandus Jürgensen zurückgetreten sein aus Verdruss darüber, dass Vieles nicht nach seinem Wunsche und Willen gieng.

Durch den Rücktritt des Herrn Amandus Jürgensen verliert das Munizipium einen seiner »strebernsten« Beamten.

Sein energisches Eingreifen in Dinge die ihn gar Nichts angingen, das bewundernswerte Geschick, womit er stets seinen eigenen Interessen die Interessen des Munizipiums auf's uneigennützigste anpassen verstand, die Selbstlosigkeit, mit der er den Wünschen des Publikums eifrigst entgegenwar, seine allzeit gerade und offene Handlungsweise die durch die Rechtlichkeit und Schlichtheit seines Charakters sowie durch viele Prozesse und andere Beweise längst verbürgt ist, gewannen ihm in so hohem Grade das Vertrauen des Publikums dass es seinem Nachfolger, sei er wer er wolle, schwer werden mag sich so allgemeine Beliebtheit zu erwerben.

Nichtsdestoweniger darf man die Hoffnung nicht sinken lassen den beliebten jungen Mann an einem anderen Platze für das Wohl des Munizipiums wirken zu sehen, da man glaubt, dass Herr Amandus Jürgensen sich bei der demnächst stattfindenden Ersatzwahl für den durch den Austritt des Kammerrates Herrn Franz Neumann leer gewordenen Sitz in unserer Munizipalkammer, als Kandidat präsentieren werde. In dieser, seinen hervorragenden Eigenschaften an-

gemessene en und würdigeren Stellung wird Herr Amandus Jürgensen selbst auch mehr Genugthuung für seine Verdienste finden als in der untergeordneten Stellung eines Sekretärs.

Das Munizipium aber könnten wir zu einer solchen Errungenschaft nur beglückwünschen, und wir sind, bei der bekannten Einsicht und dem Gerechtigkeitsinne seiner Bewohner, überzeugt, dass sie, wofern sich ihre Hoffnung realisiert, ihrer Freude durch eine Ovation Ausdruck geben werden, wie sie s. Z. dem weiland würdigen Freunde des Verehrten, dem Herrn Robert Gernhard gesegneten Andenkens, in Joinville und an einigen anderen Orten zu Theil wurde: —

CLUB GERMANO-BRASILEIRA

Am vorigen Sonntag hielt der »Club Germano-Brasileiro« sein diesjähriges 3tes ordentliches Vereinskranzchen, mit Theater und Ball, in seinem Vereinslokale bei Herrn H. Linke ab.

Bei dieser Gelegenheit sahen wir den allerliebsten Einakter »Die Hasen in der Hasenheide« von Angely, über unsere Amateur-Bühne gehen. — Die packende Handlung des Stückes sowie sein munterer Dialog wurde von sämmtlichen Darstellenden, obwohl meist Neulingen auf der Bühne, recht gut gegeben. Jubelnde Heiterkeit des Publikums unter-

brach, bei den urkomischen Situationen, häufig die Abwicklung und am Schlusse wurden sämtliche Darsteller dreimal vor die Scene gerufen:

Der Saal und alle Räume des Hauses waren zum Erdrücken voll und der höchst animirte Ball dauerte bis zum frühen Morgen.

Das »zusammengebettelte Theater« hat eine recht gute Einnahme gegeben!

(Merk dir's Grossmaul!)

NOTICIARIO

Joinville. Caridade. — O Sr. Mario de Souza Lobo, que chegou de S. Bento no dia 16, entregou-nos a quantia de 60\$000, producto de uma recita theatral dada por um grupo de amadores daquella villa em beneficio do infeliz João Castelhana, a quem fizemos entrega da caritativa offerta que tanto abona aos generosos corações que a fizeram.

G. D. J.

— Dem Vernehmen nach soll ein Kriegsschiff nach S. Catharina entsendet werden.

São Bento. Luiz Scholz erhielt seine Entlassung als 1. Supplent des Subkommissars der Polizei; an seiner Stelle wurde Lino Rodrigues de Almeida ernannt.

Dem Vernehmen nach soll Hr. Ernst Wolf seine Entlassung vom Amte des Collectors von S. Bento erbeten haben, und an seiner Stelle — Herr João Eugenio Moreira — ernannt sein!!!! —

Campo Alegre. Der hiesige Subkommissar der Polizei, Agostinho Machado Pereira, und sein 1. Supplent, Antonio Lisbôa dos Santos wurden entlassen. Ernannt wurden: als Subkommissar Luiz Buck (?), zu Supplenten Wolfgang Ammon, Alexandre Luciano Neneve und Pedro Firmino Alves.

Beim Pinhãos-Pflücken fiel der 9jährige Sohn des Kolonisten Friedrich Sell vom Baume und brach den rechten Oberschenkel.

Er wurde sofort in's Lazareth des H. Dr. Wolff gebracht woselbst der nötige Verband angelegt wurde.

Kolonie-Zeitung gibt unter anderem faulen Zauber den der Kavallerie-Leutnant Machado am 6. Mai, bei Eröffnung der »endlich zusammengetrommelten« Assemblêa des Staates losliess, auch folgenden Galimathias, den er bei dieser Gelegenheit aufsticht, zum Besten. Der Leutnant sagt:

»Es ist von grösster Wichtigkeit, dass Ihr Euch bei der neuen Gesetzgebung nicht durch falsche Auffassungen irreleiten lassen, wie sie heute in Mode sind, nach denen der Grund und Boden zur Befriedigung einer wulstigen Demokratie (democracia balota) (!) ganz und gar in kleine Besitzthümer eingetheilt werden soll. Die »Demokratisirung des Bodens (also der Kleingrundbesitz) ist ein offener Irrthum (!), ist die Erhebung (revolta) des Proletariats gegen die Grundprinzipien der Gesellschaft, (!) ist die Anarchie, welche man in unsere Mitte verpflanzen will, (!) ist Verkenning der Grundbedingungen des Eigenthums, (!)

ist die Unwissenheit dessen, was das Kapital ist in seinem ausschliesslichen sozialen Zwecke. Gleichwohl es den republikanischen Institutionen zuwiderläuft, welche die Bildung des grossen Landbesitzes verhindern wollen, liegt es doch im eigenen Interesse des organischen republikanischen Lebens, die theoretische Falschheit des Kleingrundbesitzes nicht in unserer Mitte zu erheben. <(!)

Ausland.

Wien. Ein furchtbarer Vorfall, trug sich in einem Hause der Wintergasse zu und bildete den Gegenstand einer vor dem Bezirksgerichte Leopoldstadt durchgeführten Verhandlung. Die 37jährige Lithographens-Gattin Marie Nestler hatte in ihrer Wohnung ihren Divan mit Petroleum begossen, sich auf denselben gelegt und ihn dann in Brand gesteckt. Der Feuerschein drang durch eine Thürritze und wurde von ihrer ledigen Schwester Brigitta Begrisch bemerkt. Dieselbe wollte ins Zimmer, allein die Thür war versperrt; sie schlug Lärm, und einer der zur Hilfeleistung herbeigeeilten Männer, Herr Jacob Ezerly, welchem die Begrisch mittheilte, sie habe durch die Thür Ritze gesehen, dass Alles brenne und dass ihre Schwester ihr kleines Kind in die Flammen geschleudert habe, sprengte die Thür. Nicht nur der Divan und die nächstliegenden Gegenstände, sondern auch Marie Nestler selbst standen bereits in Flammen. Er unterdrückte die an dem Körper der Unglücklichen züngelnden Flammen, riss ihr die Kleider vom Leibe und überliess die Frau dann den Nachbarinnen, die sich weiter um sie bemühten. Beim Löschen des brennenden Zimmers

entdeckte man das Töchterchen der Frau Nestler ohnmächtig, aber völlig unversehrt im Bettchen liegen. Frau Nestler, welche schwere Brandwunden davongetragen hatte, wurde von an Ort und Stelle erschienenen Polizei-Beamten nach Klarlegung des Sachverhaltes für verhaftet erklärt und mit Rücksicht auf ihren leidenden Zustand dem Inquisiten-Spital des Landesgerichtes übergeben.

Die Staatsanwaltschaft erhob gegen sie die Untersuchung wegen versuchten Mordes, weil sie ihr Kind dem Flammentode weihen wollte, und wegen Brandlegung.

Im Inquisiten-Spitale erfolgte, als Marie Nestler von den Aerzten als ausser Lebensgefahr stehend erklärt wurde, ihre erste Einvernahme durch den Untersuchungsrichter. Diesem legte Marie Nestler ein volles, reumüthiges Geständniss ab und klärte auch die Motive ihrer That auf. Sie sei wahnsinnig vor Eifersucht gewesen, sagte sie. Sie habe die Ueberzeugung gewonnen, dass sie die Liebe ihres Mannes verloren und eine Andere seine Gunst erworben habe. Wiewol sie diesfalls nur Vermuthungen hatte, aber nichts Bestimmtes wusste habe sich ihrer dennoch das Gefühl der Eifersucht in so hohem Grade bemächtigt, dass sie den Entschluss fasste, sich dem Feuertode zu weihen. Den Muth, eine so schreckliche That auszuführen, habe sie in ihrem aufgeregten Zustande durch den übermässigen Genuss von Spirituosen gefunden. Daran habe sie aber garnicht gedacht, ihr eigenes Kind, das sie so heiss liebe, einem solchen Tode preiszugeben; nur ihrem eigenen Leben, das für sie werthlos geworden, habe sie ein Ende machen wollen. — Der ein-

vernommene Gatte, Johann Nestler, sprach seine Ueberzeugung aus, dass seine Gattin gewiss nicht Mord und Brandlegung beabsichtigt habe, und dass sie ihr Kind unaussprechlich liebe. Auch die Nachbarinnen legten vor dem Untersuchungsrichter eine gleiche Aussage ab.

Auf Grund dieser Untersuchungsergebnisse beantragte die Staatsanwaltschaft die Einstellung des Verfahrens, worauf das Landesgericht den Act dem Bezirksgerichte Leopoldstadt zur Amtshandlung nach §. 450 (feuegefährliche Handlung) und §. 431 (Uebertretung gegen die körperliche Sicherheit) abtrat.

Frau Nestler wiederholte vor dem Einzelrichter ihr reumütiges Geständnis und fand in ihrem der Verhandlung anwohnenden Gatten einen sehr beredten Verteidiger. Richter (zur Angeklagten): Wieso kam es, dass Ihre Schwester Brigisch angeben konnte, gesehen zu haben, dass Sie Ihr Kind in die Flammen werfen wollten? — Angekl.: Meine Schwester nahm das aus folgendem Grunde an: Als meine Kleider bereits brannten, erwachte die Kleine, schrie »Mama! Mama!« und kroch aus ihrem Bettchen zu mir. Ich hatte noch so viel Geistesgegenwart, das Kind zu fassen und es ins Bettchen zu schleudern. Meine Schwester glaubte nun, als sie durch die Thürritze blickte, dass ich es in die Flammen werfe. Unmittelbar hierauf verlor ich das Bewusstsein — wie wir ich und das Kind, gerettet wurden weiss ich nicht.

Der Richter liess die möglichste Milde walten und erkannte bloss auf eine achundvierzigstündige Arreststrafe.

England. In London fand letzten eine sehr interessante Ver-

steigerung statt. Eine Menagerie musste ausgeräumt werden, ob freiwillig oder konkursrechtlich bleibt dahingestellt. Der Weibel musste die verschiedenen Tiere, wie's auch bei uns Brauch ist, dem Publicum vorfahren. Die Versteigerung begann mit einem Amazonen-Papagei, welcher nur französisch plauderte; dieser galt 37 Schilling. Alsdann kamen verschiedene Affen! kleine, mittlere und grosse! für welche sehr verschiedene Preise bezahlt wurden! Hernach kamen Füchse, Hyänen, Tiger und auch Löwen zum Verkaufe. Auch einige Schlangen sollten an den Mann gebracht werden; diese aber waren nicht begehrt. Der schönste Löwe galt 160 Pfund; ein Königstiger 105 Pfund. Ob unsere Weibel bei solchen interessanten Gatten nicht etwa den Schlotter bekämen? Von den Schreibern will ich nicht reden!

Amerika. Aus New-York meldet man unterm 21. ds.: Eine Getreidemühle in der Ortschaft Litchfield (Illinoi) ist heute infolge Entzündung von Mehlstaub in die Luft geflogen. Ausserdem wurden durch die Explosion 40 Häuser zerstört; zwei Speicher mit 200,000 Bushels Getreide und 12 Eisenbahnwaggonen verbrannten. In der ganzen Umgegend wurden die Fensterscheiben zertrümmert; eine grosse Anzahl Personen wurde schwer verletzt, tot ist jedoch nur der Müller selbst. Der Schaden wird auf 1,150,000 Doll. geschätzt.

Mädchenhandel nach Sudamerika. In Strassburg wurde ein 1852 geborner Jean Hauwiler, missrathener Sohn einer achtbaren Familie aus Rixheim, verhaftet, welcher Jahre hindurch schändlichen Mädchenhandel nach Südamerika (Auslieferung in dortige Lusthäu-

ser, unter falschen, verlockenden Vorgaben) betrieb und dabei zu Geld kam und ein »flottes« Leben führte. Ein Glück, dass dem Treiben endlich der Riegel gesteckt ist!

Einziehung von Papiergeld.

Die Noten von der Regierung von 100\$ und 500\$ der 5. Estampa und allen Serien werden bei der Caixa da Amortisação ohne Abzug bis zum 30. Juni 1893 gewechselt.

Die Noten über 200\$ der 5. Estampa haben keinen Werth mehr.

Die Noten über 1\$ und 10\$ der 5. Estampa werden an der genannten Kasse gewechselt, doch mit Abzügen, die von Monat zu Monat wachsen. Heute gelten dieselben nur noch 400 Rr., resp 20\$000.

Die grünen Noten des Banco do Brazil über 50\$, Serie A, B, C, haben heute einen Abzug von 30%, welcher in jedem folgenden Monat noch um 5% wächst.

Alle Noten des Thesouro Nacional von jeder Estampa, die von den Emissionsbanken gestempelt (carimbadas) sind, werden bei den bezüglichen Banken und ihren Agenturen bis zum 30. Juni 1893 gewechselt.

Die Noten des Banco União de S. Paulo von 100\$ und 500\$, 1. Serie und 1. Estampa, werden bis zum 30. Juni 1893 gewechselt.

Briefkasten der Legalidade

— Geistreiche Frage —

Was für ein Unterschied ist zwischen

»Geheirathet werden« und

«sich heirathen lassen.»?

Q....

A. J. W. G. Buxtehude.

Wir gratulieren zur neuen Freund-

schaft. — Viel wird allerdings dabei nicht herauskommen. M.

R. N. Er mag sich nur für *sein* Geld nichts kaufen,
Den *geschenkten* Wein thut er Literweis saufen!

J. M. in Schleichershausen. —

In S. Bento wird jährlich für 75 Contos Bier getrunken! — 75 Contos! wenn alles dieses Geld durch meine Hände giengen möchte wol 'was Erkleckliches an den Fingern hängen bleiben — so aber wollen sie nicht einmal 500\$000 Rs. für das Weisenhaus in Rio Grande auf den Teller legen — nicht einmal 500\$000 Rs. — nur 250 habe ich mit Ach und Krach zusammengeflunkert, was wird davon bleiben? Nicht der Rede wert! — Nun habe ich mir aber auch fest vorgenommen nur mehr bei denen eine Tasse Kaffé zu trinken (vielleicht auch zwei, mit Kuchen,) die etwas auf den Teller legen! — Wenn ich mir auch zehnmal sage »Ach was, Quatsch, man muss seine Finger ja nicht immer in Allem d'rinn' haben« — ... ärgern thut's Einen doch wenn man mit ansehen muss für was alles diese Leute ihr Geld ausgeben: da kauft einer z. B. seinen Kindern für 25\$000 Puppen, zum Weihnacht — als wenn's nicht ein Paar hölzerne Hanswurst für drei Patak auch thäten; das Uebrige könnte er auf den Teller legen... da trinken sie Doppel-Bier und zahlen 1/2 Mil Rs. für die Flasche... da kaufen sie Bananen und Orangen für ihre Goehren anstatt sie mit Aipim und Bataten zu füttern.... da gehen sie ins Theater und zahlen 500Rs. Eintrittsgeld, ohne alles Andere zu zählen, was sie vers... fen! — Könten sie das nicht lieber auf den Teller legen, schön zu Hause bleiben eine Tasse Kaffé trinken und in der Postille lesen — Nein, Gott bewahre, sie müssen bis zum Morgen tanzen und sumsen. — Wenn ich eine Tochter hätte, ich würde ihr das schon austreiben; spätestens um 12Uhr müsste sie zu Hause

sein; Höchstens bei Kindtaufen, Geburtstagsfesten u. dgl., wo nicht getanzt, sondern nur Lieder gesungen und sonst 'was getrieben wird, und wo Alles auf gemeinschaftliche Kosten geht, dürfte es länger als bis Mitternacht dauern! —

Unteroffizier Klingelbeutel.

ANNUNCIOS

Ein grosses Sortiment

Gemüse- und Blumen-Sæmereien

empfangen mit letzter Post

— Sementes offerecem —

Carl Schneider & Cia.
Joinville.

An Händler mit Rabatt.

O advogado

P. LOBO

tem o seu escriptorio

a rua Ludovico

JOINVILLE.

Warnung

Ich warne hiermit Jedermann mein Grundstück an der Lagostrasse, ohne meine Erlaubniss zu betreten, und möge sich daher Jeder die etwaigen Folgen eines nächtlichen Einbruches in meinen Portão selbst zuschreiben.

Lençol am 7. Mai 1893.

Ferdinand Buchelt.

Für Colonisten.

Eine grosse Quantität Flachs wird für Curityba zu kaufen gesucht. Offerte mit Muster und niedrigster Preisangabe per Kilo, befördert die Red. d. Beob.

CORREIO

Chegada em Sao Bento:

DE JOINVILLE: aos 5, 12, 19, 26.

DA VILLA DO RIO NEGRO: aos 9, 19, 29

Sahida de São Bento:

PARA JOINVILLE: aos 8, 15, 22, 29.

PARA VILLA DO RIONEGRO: aos 6, 16, 26.
de cada mez.

CAMBIO

Dia 25 11 3/8

Officina de Dor. Wolff, S. Bento.